

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luis,
Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaino
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES



Plenário Oswaldo De Rosís, da Câmara Municipal, onde se reúnem os vereadores. Diante da pandemia, renovação razoável, diz cientista político

Santos muda 28,6% da Câmara: 6 novos

É o menor índice da região. Porém, Legislativo terá maior participação feminina em 2021

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO



A Câmara de Santos terá seis novos vereadores na próxima legislatura (2021-2024).

Considerando os 21 parlamentares, o índice de renovação é de 28,6% – o menor da região. A partir do ano que vem, iniciarão mandato Débora Camilo (PSOL), Paulo Miyasiro (Republicanos), Marcos Libório (PSB), Fábio Duarte (Pode), João Neri (DEM) e Adriano Piemonte (PSL).

“Como se dizia que nessa eleição a renovação seria baixíssima, tendo em vista a pandemia, a dificuldade de fazer campanha para os novos, o índice é razoável e até certo ponto surpreende. É verdade que dois novos ocupam cadeira de vereadores que não se candidataram à reeleição”, diz o cientista político Alcindo Gonçalves, coordenador do Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT).

Embora não seja uma renovação expressiva (em 2014 foi maior, de 42,8%, ou nove cadeiras), há novidades que chamam a atenção. Um exemplo é o aumento da participação feminina com Débora Camilo, que agora se junta a Telma de Souza (PT) e Audrey Kleys (PP), reeleitas.

Aliás, elas se destacaram nas urnas. Telma e Audrey ficaram em primeiro e segundo lugares, respectivamente, enquanto a candidata do PSOL terminou em quarto. Juntas, elas obtiveram 18.908 votos, o que representa 28% dos 67.348 votos dados aos 21 eleitos.

“Aumentou em uma mulher, mas ainda está muito

ELES ESTÃO CHEGANDO



Débora Camilo (PSOL)
Débora Alves Camilo, 39 anos (2/12/1979), advogada, elegeu-se vereadora na quarta eleição que disputou. Já havia concorrido a deputada estadual em 2014, prefeita em 2016 e deputada federal em 2018. Será uma das três mulheres na Casa a partir de 2021.



Paulo Miyasiro (Republicanos)
Paulo Henrique Miyasiro de Abreu, 44 anos (7/6/1976), bacharel em Direito e Educação Física, conquistou uma cadeira na primeira tentativa. Foi triatleta olímpico por 15 anos e presidiu a Fundação Pró-Esporte de Santos. Participou da Olimpíada de 2004.



Marcos Libório (PSB)
Marcos Oliveira Libório, 56 anos (12/4/1964), foi executivo do setor de Energia e secretário municipal de Meio Ambiente. Presidiu a ONG Vidas Recicladãs e é 1º secretário do Conselho de Pastores e Ministros Evangélicos de Santos. Em 2016, ficou na suplência.



Fábio Duarte (Pode)
Aos 49 anos (13/5/1971), o policial militar havia tentado ser vereador em 2012 e 2016. Em 2015, por força de liminar, assumiu cadeira na Câmara com a morte do vereador Marcus De Rosís, mas a decisão judicial foi cassada, e ele retornou à suplência.



João Neri (DEM)
João Carlos de Assis Neri, 39 anos (4/10/1981), assistente social, técnico em Radiologia e professor nesta área, foi conselheiro tutelar na Cidade. Tornou-se suplente de vereador em 2016 e substituiu titulares que se licenciaram durante o mandato.



Adriano Piemonte (PSL)
Adriano Alex Piemonte, 48 anos (11/11/1972), policial civil, já havia disputado a eleição de 2016. Também é técnico de futebol e foi supervisor de categorias de base do Santos Futebol Clube. É vice-presidente da Associação Atlética dos Portuários.

ARTE MONICA SOBRAL/AT

longe de ser a representação da população feminina em Santos, que é de 55% de mulheres. Mas não deixa de ser positivo que mais uma mulher tenha sido eleita”, analisa Gonçalves.

Para o cientista político Marcelo Di Giuseppe, as pessoas não votam pensando na participação feminina, mas em nomes que se destacam. “A Telma já foi prefeita, tem uma bandeira histórica e todo mundo conhece. A Audrey entrou na

política já sendo conhecida como repórter de TV, uma vantagem muito grande. Já a Débora representa a nova esquerda”, resume.

CADEIRA INÉDITA

Débora Camilo assumirá a única cadeira conquistada pelo PSOL na região, um feito inédito.

“Nossa quantidade de votos, mais de 8 mil quando considerado o conjunto do partido, reflete a ânsia por mudança. Tínhamos que

ter mais representatividade da mulher. Seremos somente três, mas já é uma conquista”, diz a vereadora eleita.

A integrante do PSOL afirma que vai levar ao Legislativo as lutas do partido. “Sou alguém que vive a Cidade, da periferia, que conhece os problemas. Nosso mandato será coletivo, popular.”

O coordenador do IPAT diz que o PSOL ocupou um espaço maior no Brasil. “Está muito ligado ao desgaste do PT e à busca de novas lideranças, de uma hegemonia na esquerda. (Guilherme) Boulos (candidato à Prefeitura da Capital, que foi ao 2º turno) não é um fenômeno isolado, PSOL teve bom desempenho na Câmara de São Paulo e outras cidades do Brasil”.

Para Marcelo Di Giuseppe, a esquerda brasileira está em um novo momento. “As pessoas estão colocando o PT de lado, e o PSOL é a nova esquerda, com discurso mais elitizado. A Débora representa isso, que não é mais ou menos radical, é esquerda”.

A vantagem do PSOL, diz o cientista político, é não ter nenhuma mancha de corrupção. “Mas, ao mesmo tempo, não tivemos nenhum prefeito de capital do PSOL, nenhum governador”, pondera.

IDEOLOGIA

Para Gonçalves, embora a Câmara de Santos ganhe mais uma integrante da esquerda, está longe de ocorrer uma mudança ideológica no Legislativo santista.

“A hegemonia largamente é de um espectro de centro, centro-direita, que certamente fará uma base de apoio ao prefeito Rogério Santos (PSDB).”

OS 134 ELEITOS

>>Santos

Candidato	Partido	Votação
Telma de Souza	PT	8.381
Audrey Kleys	PP	5.863
Fabrizio Cardoso	Pode	4.704
Débora Camilo	PSOL	4.664
Lincoln Reis	PL	3.861
Benedito Furtado	PSB	3.846
Rui De Rosís	PSL	3.694
Paulo Miyasiro	Republicanos	3.234
Adilson Junior	PP	2.871
Zequinha Teixeira	PP	2.778
Sergio Santana	PL	2.747
Bruno Orlandi	DEM	2.723
Pastor Roberto de Jesus	Republicanos	2.720
Marcos Libório	PSB	2.323
Ademir Pestana	PSDB	2.164
Fábio Duarte	Pode	2.136
Augusto Duarte	PSDB	2.014
Cacá Teixeira	PSDB	1.966
João Neri	DEM	1.806
Adriano Piemonte	PSL	1.487
Chico Nogueira	PT	1.366

>>Bertioga

Candidato	Partido	Votação
Carlos Ticianelli	PSDB	1.248
Renato Barreiro	PSDB	1.225
Eduardo Pereira	PSD	1.223
Macário	PSD	1.193
Matheus Rodrigues	PSD	1.162
Ney Lyra	PSDB	1.134
Elisângela	Republicanos	850
Taciano Goulart	PL	815
Guarujá	Republicanos	668

>>Cubatão

Candidato	Partido	Votação
Cesar	PSDB	2.000
Rodrigo Alemão	PSDB	1.915
Topete	PSD	1.726
Rony do Bar	PSD	1.625
Alessandro Oliveira	PL	1.586
Allan Matias	PSDB	1.508
Cleber do Cavaco	PL	1.483
Wilson Pio	PSDB	1.413
Roxinho	MDB	1.350
Jaque Barbosa	PSD	1.282
Sergio Calçados	PSB	1.264
Rafael Tucla	PP	1.188
Ricardo Queixão	PSDB	1.031
Tinho	Republicanos	913
Guilherme do Salão	Pros	862

Guarujá

Candidato	Partido	Votação
Santiago Angelo	PP	4.648
Naldo Perequê	PSB	4.639
Aparecido Davi	Republicanos	4.556
Fernando Peitola	MDB	3.786
Raphael Vitiello	PSD	3.763
Juninho Eroso	PP	3.400
Nego Walter	PSB	3.302
Edilson Dias	PT	3.241
Mario Lucio	PSB	3.052
Toninho Salgado	PSD	2.676
José Nilton Doidão	PSB	2.591
Waguinho Fé em Deus	DEM	2.057
Márcio do Pet Shop	PTB	2.064
Vargas	PTB	2.019
Sirana	PTB	1.637
Sorriso	PRTB	1.607
Prof Anderson Figueira	Pode	1.571

>>Itanhaém

Candidato	Partido	Votação
Lucas Abbasi	PSDB	1.652
Bibão	PSDB	1.508
Professor Fernando	MDB	1.497
Naldo Dodeguita	PSDB	1.380
Hugo Di Lallo	Cidadania	1.142

Arlindo Martins	Solidariedade	1.056
Silvinho Investigador	Solidariedade	1.009
Wilson RH	MDB	875
Rutinaldo Bastos	Pode	863
Henrique Garzon	Pode	707

>>Mongaguá

Candidato	Partido	Votação
Diego Domingues	Republicanos	1.138
Pelé da Cocheira	PSDB	1.100
Guinho	Republicanos	922
Baianinho	MDB	898
Anderson Clark	PSDB	882
Fábio Arena	Republicanos	787
Carlos Cafema	PSDB	763
Tubarão	SD	737
Paulinho da Farmácia	PSL	681
Zé Pedro	MDB	565
Tadeu da Educação	Pode	503
Leo	DEM	499
Marcelo Ramos	DEM	447

>>Peruíbe

Candidato	Partido	Votação
Tamer Junior	PSB	1.382
Biga Silva	MDB	987
Socorro Mendonça	PSDB	901
Ingram Menezes	DEM	602
Paulinho da TV	DEM	589
Rafael	MDB	588
Adilson da Taxi Van	PSB	571
Fabio Mariano	PV	530
Rodrigo Silva	PSDB	485
Sergio Tete	DC	480
Pedrinho D'Alara	Republicanos	444
Cynthia Riggo	PSDB	424
Ivan Martins Colares	PV	389
Toni Matos	Pode	352
Gabriel dos Reis	Patriota	251

>>Praia Grande

Candidato	Partido	Votação
Paulo Monteiro	Republicanos	3.245
Marquinho	PSDB	3.039
Gordinho do Povo	PSDB	2.811
Serginho Sim	PSDB	2.583
Pastor Natanael de Oliveira	PSDB	2.479
Hugo Ribeiro	PSDB	2.357
Zeão	SD	2.256
Marcelino	PSDB	2.255
Vera Benicio	PSDB	2.233
João Corrêa Neto	PSDB	2.133
Marcelo Alemão	PSDB	2.124
Betinho Andrade	PSDB	2.047
Cadu Barbosa	PTB	1.685
Rodrigo Rosário	PP	1.682
Rômulo Brasil	Pode	1.595
Whelliton Silva	PL	1.540
Michele Quintas	Republicanos	1.402
Emerson Camargo	PSL	1.043
Gugu Mil Grau	PSD	1.018

>>São Vicente

Candidato	Partido	Votação
Jefferson Cezarrolli	Pode	3.178
Dr. Palmieri	PSD	3.091
Tiago Peretto	PL	3.053
Benevan Souza	Republicanos	2.821
Adilson da Farmácia	DEM	2.594
Rodrigo Digão	PP	2.572
Jhony Sasaki	PSB	2.458
Dercinho Negão do Caminhão	MDB	2.455
Higor Ferreira	PSDB	2.317
Wagner Cabeça	PSL	2.243
Dr. Eduardo Oliveira	PSL	2.201
Prof. Thiago Alexandre	DEM	2.044
Jatobá	Pode	2.038
Jabá	PL	1.737
Edinho Ferrugem	PSDB	1.365

São 68 novos vereadores na região, 50% do total

■ A renovação do Legislativo, considerando as nove cidades da região, foi de 50,7%, com 68 novos vereadores na Baixada Santista, do total de 134. Em 2016, o índice foi de 56% ou 75 cadeiras.

“A renovação foi semelhante nas duas eleições, uma variação muito pequena. Isso contraria as expectativas de baixíssima renovação. A ideia de mudança se verificou, apesar das dificuldades que os novos candidatos tiveram por causa da pandemia. O que sinaliza uma preocupação de mudança por parte da população”, diz o cientista político Alcindo Gonçalves.

Para o cientista político Marcelo Di Giuseppe a par-

ticipação das pessoas na política foi muito limitada, com a pandemia e as regras eleitorais. “Apesar de as pessoas estarem cada vez mais insatisfeitas, a renovação reduziu”.

CIDADES

São Vicente teve a maior renovação: 66,6%, 10 das 15 cadeiras ganharam novos parlamentares. Praia Grande vem depois, com 63,1%, 12 de 19 vagas. Em seguida Itanhaém: seis, de 10 vereadores, 60%.

Mongaguá renovou 53,8% (sete de 13); Peruíbe, 53,3% (8 de 15); Guarujá, 52,9% (9 de 17); Cubatão, 46,6% (7 de 15); Bertioga, 33,3% (8 de 24); e Santos, a menor renovação de todas: 28,6% (6 de 21).

